

Demonstrações Contábeis

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

31 de dezembro de 2015
com Relatório dos Auditores Independentes

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Demonstrações contábeis

31 de dezembro de 2015

Índice

Relatório dos auditores independentes.....	1
Balanço Patrimonial	3
Demonstração da Mutação do Patrim�nio Social.....	4
Demonstrac�o do Plano de Gestão Administrativa	5
Demonstrac�o do Ativo Líquido – Plano de Benefícios da PREVEME	6
Demonstrac�o da Mutação do Ativo Líquido – Plano de Benefícios da PREVEME	7
Demonstrac�o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Plano de Benefícios da PREVEME	8
Notas Explicativas �s Demonstrações Contábeis	9

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos
Diretores, Participantes e Patrocinadores da
Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Examinamos as demonstrações contábeis da Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME (“Entidade”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, da mutação do ativo líquido, do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano de benefícios para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Building a better
working world

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

Ênfase

Déficit técnico e equacionamento

Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 8.2), a Entidade apresentou déficit técnico no exercício findo em 31 de dezembro de 2015, acima do limite estipulado pela Resolução CNPC nº 22 de 25 de novembro de 2015 e está tomando as medidas para adequação do plano à referida Resolução. No decorrer de 2015, as Patrocinadoras executaram aportes de contribuição extraordinária, com vistas ao equacionamento do déficit técnico apurado em 31 de dezembro de 2014. Nossa opinião não contém ressalva a este assunto.

São Paulo, 4 de março de 2016

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6

Patrícia di Paula da Silva Paz
Contadora CRC-1SP198827/O-3

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2015
(Em R\$ mil)

Ativo	2015	2014	Passivo	2015	2014
Disponível	3	34	Exigível operacional	771	636
Realizável	530.668	489.054	Gestão Previdencial	651	489
Gestão Previdencial	83	40	Gestão Administrativa	45	67
Gestão Administrativa	45	58	Investimentos	75	80
Investimentos	530.540	488.956	Exigível contingencial	369	687
Títulos Públicos	171.784	96.524	Gestão Previdencial	-	318
Créditos Privados	6.212	5.629	Investimentos	369	369
Fundos de Investimentos	346.254	380.513	Patrimônio social	529.531	487.765
Depósitos Judiciais	6.290	6.290	Patrimônio de Cobertura do Plano	529.531	487.765
			Provisões Matemáticas	588.661	487.765
			Benefícios Concedidos	388.632	346.516
			Benefícios a Conceder	291.714	267.023
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(91.685)	(125.774)
			Equilíbrio Técnico	(59.130)	-
			Resultados Realizados	(59.130)	-
			Déficit Técnico Acumulado	(59.130)	-
Total do ativo	530.671	489.088	Total do passivo	530.671	489.088

GUSTAVO BICUDO E CECCATO
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 172.037.978-56

RODRIGO FRANCISCO DO PRADO SILVA
CONTADOR – CRC 1SP-221255/O-0
CPF: 011.932.857-71

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Demonstração da Mutação do Patrim nio Social

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em R\$ mil)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>Variacão</u>
A) Patrim�nio social – início do exercício	487.765	475.249	2,63%
1. Adic�es	80.676	41.464	94,57%
(+) Contribui�es previdenciais	12.318	-	100%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	67.290	40.514	66,09%
(+) Receitas administrativas	1.068	950	12,42%
2. Destina�es	(38.910)	(28.948)	34,41%
(-) Benefícios	(31.715)	(27.998)	13,28%
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	(5.958)	-	100%
(-) Constitui�o líquida de contingências - Gestão Previdencial	(169)	-	100%
(-) Despesas administrativas	(1.068)	(950)	12,42%
3. Acréscimo no patrim�nio social (1+2)	41.766	12.516	233,70%
(+) Provisões matemáticas	100.896	(87.738)	-215,00%
(+/-) Superávit (Déficit) técnico do exercício	(59.130)	100.254	-158,98%
B) Patrim�nio social - final do exercício (A+3)	529.531	487.765	8,56%

GUSTAVO BICUDO E CECCATO

DIRETOR SUPERINTENDENTE

CPF: 172.037.978-56

RODRIGO FRANCISCO DO PRADO SILVA

CONTADOR – CRC 1SP-221255/O-0

CPF: 011.932.857-71

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em R\$ mil)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>Varição</u>
A) Fundo administrativo do exercício anterior	-	-	
1. Custeio da gestão administrativa	1.068	950	12,42%
1.1. Receitas	1.068	950	12,42%
Custeio administrativo da Gestão Previdencial	1.068	950	12,42%
2. Despesas administrativas	(1.068)	(950)	12,42%
2.1. Administração previdencial	(987)	(822)	20,07%
Pessoal e Encargos	(336)	(273)	23,08%
Treinamentos/congressos e seminários	(6)	(17)	-64,71%
Viagens e estadias	(3)	(19)	-84,21%
Serviços de terceiros	(547)	(423)	29,31%
Despesas gerais	(51)	(54)	-5,56%
Tributos	(44)	(36)	22,22%
2.2. Administração dos investimentos	(81)	(128)	-36,72%
Serviços de terceiros	(64)	(119)	-46,22%
Despesas gerais	(17)	(9)	88,89%
3. Constituição/Reversões de contingências administrativas	-	-	-
4. Reversão de recursos para o Plano de Benefícios	-	-	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	-	-	-
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3-4-5)	-	-	-
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	-	-	-
8. Operações Transitórias	-	-	-
B) Fundo Administrativo do exercício atual (A+7+8)	-	-	-

GUSTAVO BICUDO E CECCATO

DIRETOR SUPERINTENDENTE

CPF: 172.037.978-56

RODRIGO FRANCISCO DO PRADO SILVA

CONTADOR – CRC 1SP-221255/O-0

CPF: 011.932.857-71

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Demonstração do Ativo Líquido

Plano de Benefícios da PREVEME – Exercícios findos em 31 de dezembro 2015 e 2014 (em R\$ mil)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>Variação</u>
1. Ativos	530.626	489.021	8,51%
Disponível	3	25	-88,00%
Recebível	83	40	107,50%
Investimento	<u>530.540</u>	<u>488.956</u>	8,50%
Títulos Públicos	171.784	96.524	77,97%
Créditos Privados	6.212	5.629	10,36%
Fundos de investimento	346.254	380.513	-9,00%
Depósitos Judiciais	6.290	6.290	-
2. Obrigações	1.095	1.256	-12,82%
Operacional	726	569	27,59%
Contingencial	369	687	-46,29%
3. Fundos não previdenciais	<u>-</u>	<u>-</u>	-
4. Resultados a realizar	<u>-</u>	<u>-</u>	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	529.531	487.765	8,56%
Provisões matemáticas	529.531	487.765	8,56%
6. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado	<u>-</u>	<u>-</u>	-
a) Equilíbrio técnico	-	-	-
b) (+/-) Ajuste de Precificação	-	-	-
c) (+/-) Equilíbrio Técnico Ajustado = (a + b)	-	-	-

GUSTAVO BICUDO E CECCATO
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 172.037.978-56

RODRIGO FRANCISCO DO PRADO SILVA
CONTADOR – CRC 1SP-221255/O-0
CPF: 011.932.857-71

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido

Plano de Benefícios da PREVEME – Exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014 (em R\$ mil)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>Variacão</u>
A) Ativo líquido – início do exercício	<u>487.765</u>	<u>475.249</u>	2,63%
1. Adi�es	<u>79.608</u>	<u>40.514</u>	96,50%
(+) Contribui�es	12.318	-	100%
(+) Resultado positivo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	67.290	40.514	66,09%
2. Destina�es	<u>(37.842)</u>	<u>(27.998)</u>	35,16%
(-) Benefícios	(31.715)	(27.998)	13,28%
(-) Resultado negativo líquido dos investimentos - Gestão Previdencial	(5.958)	-	100%
(-) Constitui�o de contingências - Gestão Previdencial	(169)	-	100%
3. Acréscimo/Decréscimo no ativo líquido (1+2)	<u>41.766</u>	<u>12.516</u>	233,70%
(+) Provisões matemáticas	100.896	(87.738)	-215,00%
(+/-) Superávit/(Déficit) técnico do exercício	(59.130)	100.254	-158,98%
B) Ativo líquido – final do exercício (A+3)	<u>529.531</u>	<u>487.765</u>	8,56%
C) Fundos não previdenciais	<u>-</u>	<u>-</u>	-

GUSTAVO BICUDO E CECCATO
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 172.037.978-56

RODRIGO FRANCISCO DO PRADO SILVA
CONTADOR – CRC 1SP-221255/O-0
CPF: 011.932.857-71

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios – Plano de Benefícios da PREVEME – Exercícios findos em 31 de dezembro (em R\$ mil)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>	
Provisões técnicas (1+2+3+4)	530.626	488.652	8,59%
1. Provisões matemáticas	588.661	487.765	20,69%
1.1 Benefícios concedidos	388.632	346.516	12,15%
Contribuição Definida	692	1.079	-35,87%
Benefício Definido	387.940	345.437	12,30%
1.2 Benefícios a conceder	291.714	267.023	9,25%
Benefício definido	291.714	267.023	9,25%
1.3. Provisões matemáticas a constituir	(91.685)	(125.774)	-27,10%
(-) Patrocinadores	(91.685)	(125.774)	-27,10%
2. Equilíbrio técnico	(59.130)	-	100%
2.1 Resultados Realizados	(59.130)	-	100%
(-) Déficit técnico acumulado	(59.130)	-	100%
3. Fundos	-	-	-
4. Exigível operacional	726	569	27,59%
4.1 Gestão previdencial	651	489	33,13%
4.2 Investimentos - Gestão Previdencial	75	80	-6,25%
5. Exigível contingencial	369	318	16,04%
5.1 Investimento - Gestão Previdencial	369	318	16,04%

GUSTAVO BICUDO E CECCATO
DIRETOR SUPERINTENDENTE
CPF: 172.037.978-56

RODRIGO FRANCISCO DO PRADO SILVA
CONTADOR – CRC 1SP-221255/O-0
CPF: 011.932.857-71

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em R\$ mil)

1- Contexto Operacional

A Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar, EFPC, sem fins lucrativos, com personalidade jurídica de direito privado distinta de suas patrocinadoras, com autonomia administrativa, patrimonial e financeira, tendo como principal patrocinadora a 3M do Brasil Ltda e as patrocinadoras 3M Manaus Indústria de Produtos Químicos Ltda e Sociedade de Previdenciária 3M – PREVEME. O funcionamento da Entidade foi autorizado pela Portaria nº 3.140 do Ministério do Trabalho e Previdência Social (MTPS) de 3 de março de 1983, por prazo indeterminado.

A finalidade da Entidade é instituir e administrar planos privados de concessão de benefícios e pecúlio e/ou renda complementares ou assemelhados aos da Previdência Social assegurados aos empregados das Patrocinadoras nos termos do Regulamento Básico e Regulamentos Complementares da Entidade.

Os recursos necessários à consecução dos objetivos da Entidade provêm, portanto, dos rendimentos resultantes dos recursos investidos, de acordo com normas estabelecidas pelas autoridades competentes.

A Entidade administra um plano de Benefício Definido inscrito sob o nº 1982.0030-65 no Cadastro Nacional dos Planos de Benefícios da Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC.

A portaria MPS/PREVIC/DETEC nº 425, de 08 de julho de 2010 – DOU de 10 de junho de 2010 aprovou as alterações no Regulamento do Plano de Benefícios da PREVEME e nos termos do item 1.3 do Regulamento ora aprovado, o Plano de Benefícios encontra-se em extinção e está fechado para novas adesões, além de ter sido assegurado aos participantes do Plano o Benefício Suplementar Proporcional Saldado, conforme item 5.11 do Regulamento. Além dos Assistidos, o Plano de Benefícios conta com os Participantes Ativos e BPDs.

Em 31 de dezembro de 2015 a Entidade conta com 3.583 participantes ativos (3.658 em 2014) e 580 Participantes Assistidos (512 em 2014).

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em R\$ mil)

2- Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis são apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das Entidades Fechadas de Previdência Complementar - EFPC, especificamente a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, Instrução da Secretaria da Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11 e as práticas contábeis brasileiras.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo, nem a apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPCs reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos observada as gestões previdencial, administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcionando informações mais adequadas, confiáveis e relevantes do que a apresentação em circulante e não circulante, em conformidade com o item 63 da NBC T 19.27.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. As sistemáticas aplicáveis a Entidade são Previdencial e Administrativa.

Em 19 de novembro de 2014 o Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, através da Resolução nº 16, alterou a Resolução nº 8, de 31 de outubro de 2011 passando o item IV do Anexo B a vigorar com a redação constante do Anexo a esta Resolução, criando o quadro de informações complementares para a Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios. Esta resolução entrou em vigor na data de sua publicação e produziu os efeitos de forma facultativa e a critério da Entidade, a partir desta data, e de forma obrigatória, a partir de 1º de janeiro de 2015.

Em 17 de dezembro de 2015 a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – MPS/SPC, através da Instrução nº 25, alterou a Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009 atualizando os modelos e instruções de preenchimento das demonstrações contábeis das entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). As alterações das Demonstrações Contábeis entraram em vigor na data da publicação da Instrução, produzindo os efeitos de forma facultativa e a critério da Entidade, a partir da data da publicação e, de forma obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016. Foram promovidas as seguintes alterações:

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em R\$ mil)

- Balanço Patrimonial a fusão dos registros “Empréstimos” e “Financiamentos”, visando a adequar às recentes informações exigidas pela Receita Federal na Escrituração Contábil Digital (ECD).
- Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (DPGA), foi incluída a rubrica “Tributos” bem como foi reposicionada a rubrica “Contingências”;
- Demonstração do Ativo Líquido (DAL) a fusão dos registros “Empréstimos” e “Financiamentos” e a evidenciação do “Equilíbrio Técnico” para a Entidade que registra “ajuste de precificação”.
- Demonstração do Patrimônio Social (DMPS) e na Demonstração da Mutação do Ativo Líquido (DMAL), foram inseridas informações do referido valor em adições, destinações e acréscimos para os “resultados a realizar”. Da mesma forma, foi solicitado o aprimoramento da evidenciação destas informações nas Notas Explicativas.

Em virtude da aplicação equivocada da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os itens 1. Ativos e 2. Obrigações da Demonstração do Ativo Líquido (DAL) no exercício de 2014, foram informados levando-se em consideração os Ativos e Obrigações consolidadas, sendo o correto a apresentação apenas dos Ativos e Obrigações referente o Plano de Benefícios. Desta forma, os resultados de 2014 foram ajustados para apresentar de forma correta a comparação e os efeitos de 2015.

	<u>2014 - Atual</u>	<u>2014 – Antes</u>
1. Ativos	489.021	489.088
Disponível	25	34
Recebível	40	98
Investimento	488.956	488.956
Títulos Públicos	96.524	96.524
Créditos Privados	5.629	5.629
Fundos de Investimento	380.513	380.513
Depósito Judiciais	6.290	6.290
2. Obrigações	1.256	1.323
Operacional	569	636
Contingencial	687	687

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em R\$ mil)

3- Principais Práticas Contábeis

As práticas contábeis aplicáveis na elaboração e apresentação das demonstrações contábeis da Entidade são aquelas consubstanciadas em regulamentações do Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC, que substituiu o Conselho de Gestão de Previdência Complementar (CGPC), e da PREVIC, que não requerem a adoção plena dos Pronunciamentos Contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC. Conforme constam destas diretrizes, as práticas contábeis adotadas pela Entidade são específicas para o segmento das EFPC e estão resumidas a seguir:

(a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência. Adicionalmente, as contribuições de autopatrocinados, vinculados ao Plano de Benefícios, são registradas pelo regime de caixa.

(b) Realizável

O realizável previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

(c) Investimentos – Ativo

(c.1) Títulos de renda fixa e renda variável

O Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do período.

Nos termos da Resolução do Conselho Monetário Nacional CMN nº. 3.792 de 24 de setembro de 2009 alterada pela Resolução CMN nº 4.275 de 31 de outubro de 2013 e CGPC nº 04 de 30 de janeiro de 2002, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

- **Títulos para negociação** - registra os títulos com propósito de serem frequentemente negociados, independentemente do prazo a decorrer. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados periodicamente pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em R\$ mil)

- **Títulos mantidos até o vencimento** - registra os títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e para os quais a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais são avaliados pela taxa intrínseca nominal dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

No ativo realizável - Investimento, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade. As aplicações estão classificadas por modalidade, conforme descrito a seguir:

- **Renda Fixa:** Quotas de fundos de investimentos de Renda Fixa, Multimercado, Participações e Imobiliário - estão registradas pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma “pro rata” até a data de encerramento do Balanço. As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.
- **Renda Variável:** Quotas de fundos de investimentos de Ações: estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma “pro rata” até a data de encerramento do Balanço. As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Para a obtenção dos valores de mercado dos títulos e valores mobiliários, são adotados os seguintes critérios:

- i. Títulos públicos, com base nas taxas médias divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais - ANBIMA;
- ii. Ações de companhias abertas, pela cotação de fechamento do mercado do último dia do mês em que a ação tenha sido negociada na Bolsa de Valores; e
- iii. Fundos de investimentos, pelo valor da cota na data do balanço, informada pelo Administrador do fundo.

As aplicações no segmento de renda fixa estão registradas e custodiadas no Sistema Especial de Liquidação e Custódia (SELIC) e na Central de Custódia e Liquidação Financeira de Títulos (CETIP), por meio do Banco Bradesco S.A., encarregados pela administração e gestão das carteiras de investimentos.

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em R\$ mil)

A Entidade não possui em sua composição de investimentos, ativos sem cotação no mercado de ativo constantes do laudo de avaliação econômica que justifique a necessidade de adoção de premissas utilizadas para sua avaliação, bem como a escolha de preço do ativo nos casos em que mais de uma opção é apresentada para a Entidade.

(c) Exigível operacional

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas, estando representados substancialmente pelas obrigações decorrentes de direito a benefícios pelos participantes, prestações de serviços de terceiros por terceiros, investimentos e obrigações fiscais.

(d) Exigível contingencial

São registradas ações contra a Entidade, que serão objeto de decisão futura, podendo ocasionar impacto na situação econômico-financeira.

Essas ações estão classificadas entre gestão previdencial, administrativa e de investimentos, de acordo com a sua natureza.

Para fins de classificação são usados os termos provável, possível e remota com os seguintes conceitos:

- Provável: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é maior do que a de não ocorrer;
- Possível: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é menor que provável, mas maior que remota;
- Remota: a chance de um ou mais eventos futuros ocorrer é pequena.

(e) Patrimônio Social

(e.1) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas em bases atuariais e elaboradas por consultores atuários externos, contratados pela Entidade e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios.

(e.2) Equilíbrio Técnico

Todo excedente ou insuficiência patrimonial é registrado na conta de Equilíbrio Técnico respeitando às disposições do plano de contas e em conformidade com a Resolução da CGPC nº 26, de 29 de setembro de 2008, alterada pela Resolução nº 22, de 25 de novembro de 2015.

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em R\$ mil)

(f) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução do Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução da Secretaria de Previdência Complementar - SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos Planos de Benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas específicas da administração previdencial, e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

4. DISPONÍVEL

Representado por depósitos à vista reconhecidos por seus valores em moeda nacional na seguinte instituição financeira:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Imediato		
Banco Santander S.A.	-	8
Banco Bradesco S.A.	1	14
BNY Mellon—Bradesco	2	12
Total do Disponível	<u><u>3</u></u>	<u><u>34</u></u>

5. REALIZÁVEL

5.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

Referem-se a valores de contribuições previdenciais normais mensais devidas pelos patrocinadores e participantes.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Depósitos Judiciais	80	19
Outros Realizáveis	3	21
Total da Gestão Previdencial	<u><u>83</u></u>	<u><u>40</u></u>

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em R\$ mil)

5.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra os valores a receber decorrentes de operações da Gestão Administrativa e são compostos conforme segue:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a receber		
Cobertura para despesas administrativas	42	58
Despesas Antecipadas	3	-
Total da Gestão Administrativa	<u>45</u>	<u>58</u>

5.3 INVESTIMENTOS

(a) Composição da carteira:

A composição da carteira de títulos e valores mobiliários da Entidade, por montante e natureza dos investimentos, era a seguinte:

	Natureza	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Títulos mantidos até o vencimento			
Títulos Públicos		<u>171.784</u>	<u>96.524</u>
Notas do Tesouro Nacional – B	Público	171.784	96.524
Créditos Privados e Depósitos		<u>6.212</u>	<u>5.629</u>
Debêntures	Privada	6.212	5.629
Títulos para negociação			
Fundos de Investimentos		<u>346.254</u>	<u>380.513</u>
Curto Prazo		-	259
Renda Fixa		222.777	195.450
Flamingo fundo de invest. multimercado (exclusivo)	Privada	86.947	78.400
Beija flor fundo de invest. Renda fixa previdenciário (exclusivo)	Privada	-	58.201
Harpia crédito privado fundo de invest. Renda fixa (exclusivo)	Privada	67.689	58.849
GAP IMOB	Privada	11.487	-
BNP MATCH	Privada	56.654	-
Ações		47.416	104.505
Tucano fundo de invest. ações previdenciário (exclusivo) (1)	Privada	29.368	83.259
BNY SA Expertise II FIA	Privada	-	6.545
BNY BTG Pactual Insti Divid. FIC FIA	Privada	-	5.154
BNY Quest Small Caps FIC	Privada	-	9.547
SA EXPERTISE II FIA	Privada	4.391	-
PAT PIPEFEE I FICFIA	Privada	9.677	-
QUEST SMALL CAPS FIC	Privada	3.980	-

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em R\$ mil)

Multimercado		48.537	39.996
BNY BBMULJPM	Privada	17.915	12.247
BNY BBMMROCK	Privada	30.622	20.081
PATPIPIFI	Privada	-	7.668
Participações		20.593	14.813
Patria special opportunity FIQ FIP	Privada	8.124	5.884
BTG Infra II FIC FIP	Privada	8.947	5.947
BNY P2BR111	Privada	451	402
PAEST111	Privada	3.071	2.580
Imobiliário		6.931	25.490
GPA FIRF Créd. Privado Imobiliário	Privada	-	13.278
Fundo de Invest. Imobil. Agência Caixa FII.	Privada	4.900	4.800
BNY BR111	Privada	-	4.959
BNY FFI11	Privada	2.031	2.453
Depósitos Judiciais / Recursais		6.290	6.290
Imposto de Renda (2)		6.290	6.290
Total da carteira de investimentos		530.540	488.956

(1) O Fundo multimercado Tucano tem como cotista exclusivo a PREVEME.

(2) A Entidade possui depósito judicial do montante de R\$ 6.290 (R\$ 6.290 em 2014) referente ao não recolhimento de imposto de renda incidente sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras de renda fixa e variável.

(b) Composição da carteira por prazo de vencimento:

	Vencimento	2015		2014	
		Custo Corrigido	Valor de Mercado	Custo Corrigido	Valor de Mercado
Títulos mantidos até o vencimento					
Títulos Públicos	Acima de 360 dias	171.784	171.784	96.524	96.524
Créditos Privados e Depósitos	Acima de 360 dias	6.212	6.212	5.629	5.629
Títulos para negociação					
Fundos de Investimentos					
Curto Prazo	Sem vencido	-	-	259	259
Renda Fixa	Sem vencido	222.777	222.777	195.450	195.450
Ações	Sem vencido	47.416	47.416	104.505	104.505
Multimercado	Sem vencido	48.537	48.537	39.996	39.996
Participações	Sem vencido	20.593	20.593	14.813	14.813
Imobiliário	Sem vencido	6.931	6.931	25.490	25.490
Depósitos Judiciais / Recursais		6.290	6.290	6.290	6.290
Total da carteira de investimentos		530.540	530.540	488.956	488.956

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em R\$ mil)

(c) Carteira analítica dos fundos de investimentos exclusivos:

	2015	2014
Fundos Exclusivos		
Beija Flor Fundo de Invest. Renda fixa Previdenciário	-	58.201
Fundo Renda Fixa		58.163
BNP MASTER FIRF	-	58.163
Operações Compromissadas		39
LTNO	-	39
Contas a Pagar/Receber	-	-1
Flamingo Fundo de Invest. Multimercado	86.947	78.400
Fundo Renda Fixa	1.160	3.020
MBCASH	232	604
MBCASHII	232	604
MBCASHIV	232	604
MBCASHV	232	604
MBCASIII	232	604
Swap	1.196	706
Opção Futuro	-851	-
Titulo Público	85.480	74.705
LTN	26.576	11.280
NTNB	58.904	63.425
Contas a Pagar/Receber	-38	-31
Harpia crédito privado fundo de invest. Renda fixa	67.689	58.849
FIDC	3.374	4.632
FIDC MULT REDFAC SN5 – PETR	-	339
RED FIDC SEN7 – PETR	-	29
FIDC SANEAGO INFR 2MZ	3.374	4.265
Fundo Renda Fixa	1.513	5.289
MELLON RF II	151	529
MELLON RF III	152	529
MELLON RF IV	151	529
MELLON RF IX	152	529
MELLON RF V	151	529
MELLON RF VI	152	529
MELLON RF VII	151	529
MELLON RF VIII	151	529
MELLON RF X	151	529
MELLON FIR DI LP	151	529
CDBP	-	2.281
CEF	-	2.281
CRI	28.437	35.042
APIS	13.027	13.067
FORTESEC	1.958	2.374
GAIA	3.102	3.497
HBSE	8.320	14.001
PDGS	2.030	2.103
Debêntures	10.942	9.091
CPSC - CIA PAULISTA SECURITIZACAO	-	1.953
DVIX - Desenvix Energias Renováveis	-	386
MGIP - MGI PARTICIP	1.407	2.386
RDVT - Concessionária Rodovias do Tietê S.A.	-	4.366
TIPS	738	-

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em R\$ mil)

MSTL	2.877	-
AES SUL	649	-
YOUNG & RUBICAM	3.202	-
CSMG	2.069	-
LF	545	2.308
BRADESCO	-	200
CEF	545	477
HSBC	-	1.631
Operações Compromissadas	23.011	2.308
LTNO	23.011	200
Contas a Pagar/Receber	-133	206
Tucano Fia Previdenciário ⁽¹⁾	29.368	-
Ações	26.738	-
ABEV3 AMBEV S/A	2.022	-
BBSE3 BB SEGURIDADE PARTICIPAÇÕES	603	-
BRFS3 BRF - BRASIL FOODS S.A.	1.441	-
BRSR6 BANRISULPNB	1.179	-
CIEL3 COMPANHIA BRASILEIRA MEIOS	2.648	-
CTIP3 CETIP S/A	2.404	-
ENBR3 ENERGIAS BRON NM	2.046	-
FIBR3 FIBRIA CELULOSE S/A	778	-
FLRY3 FLEURY S.A.	1.925	-
GGBR3 GERDAUON	503	-
HYPE3 HYPERMARCAS S/A	734	-
ITUB4 ITAUUNIBANCO PN	2.667	-
JBSS3 JBSON	1.943	-
ODPV3 ODONTOPREVON NM	761	-
SUZB5 SUZANO PAPELPNA	650	-
TRPL4 TRAN PAULISTPN	562	-
VIVT3 TELEF BRASIL ON	1.019	-
VIVT4 TELEF BRASIL PN	1.612	-
WEGE3 WEGON	1.241	-
Opção	(12)	-
Fundos de Renda Fixa	2.464	-
MBCASH BNY MELLON ARX CASH	493	-
MBCASHII MELLON CASH II FI CP	493	-
MBCASHIII MELLON CASH III FICP	493	-
MBCASHIV MELLON CASH IV FI CP	493	-
MBCASHV MELLON CASH V FI CP	492	-
Renda Fixa - Debêntures	143	-
VALE DO RIO DOCE	82	-
VALE DO RIO DOCE	61	-
Contas a pagar/receber	25	-
Caixa	10	-

(1) Em 31 de dezembro de 2014 o fundo de investimento em ações Tucano Fia Previdenciário tinha como cotistas a PREVEME e PREVEME II, sendo que a PREVEME possuía 84,37% do total de cotas do fundo. Em 05 de novembro de 2015 a PREVEME II efetuou a venda de suas cotas, tornando a PREVEME a única cotista do fundo.

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em R\$ mil)

6. EXIGÍVEL OPERACIONAL

6.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Benefícios a pagar	1	9
Retenções a recolher	650	480
Total de Gestão Previdencial	<u>651</u>	<u>489</u>

6.2 GESTÃO ADMINISTRATIVA

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Contas a pagar		
Reembolso de Despesas Administrativas	24	25
Serviços de terceiros	18	19
	<u>42</u>	<u>44</u>
Tributos a recolher	3	2
Outras Exigibilidades	-	21
Total de Gestão Administrativa	<u>45</u>	<u>67</u>

Os valores demonstrados em 2014, na conta do Plano de Gestão Administrativa “Outras Exigibilidades” no total de R\$ 21, referem-se principalmente ao repasse financeiro entre Plano de Gestão Administrativa e Plano Previdencial.

6.3 INVESTIMENTOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Relacionado com o Disponível	33	23
Outras Exigibilidades	42	57
Total de Gestão Administrativa	<u>75</u>	<u>80</u>

7. EXIGIVEL CONTINGENCIAL

7.1 GESTÃO PREVIDENCIAL

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Benefícios	-	318
Total de Gestão Administrativa	<u>-</u>	<u>318</u>

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em R\$ mil)

O valor provisionado no Exigível Contingencial – Gestão Previdencial refere-se a uma ação movida por uma beneficiária em face da Sociedade Previdenciária 3M – PREVEME, na qual pleiteia o pagamento de pensão por morte do participante. Considerando a condenação em desfavor da PREVEME, esta empresa foi condenada ao pagamento de R\$ 610, o qual foi efetuado em 11 de setembro de 2015.

7.2 INVESTIMENTOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Imposto de Renda	369	369
Total de Gestão Previdencial	<u>369</u>	<u>369</u>

A Entidade questiona a exigibilidade do imposto de renda incidente sobre os rendimentos provenientes das aplicações financeiras de renda fixa e variável, por considerar que estas receitas não são passíveis de tributação à luz da imunidade tributária prevista no artigo 150 da Constituição Federal de 1988 e com base no parecer de seus consultores jurídicos, no resultado favorável obtido pela Entidade junto ao Conselho de Contribuintes para os exercícios de 1994 a 1997. Adicionalmente, com o advento da lei nº 11.053 de 29 de dezembro de 2004, desde 1º de janeiro de 2005, as entidades estão dispensadas do recolhimento do imposto de renda sobre os rendimentos financeiros dos recursos das provisões matemáticas, reservas técnicas e fundos dos planos de benefícios de EFPC, incluindo, por meio da lei 11.196 de 21 de novembro de 2005, o rendimento financeiro do fundo administrativo e assistencial. A referida lei também revogou a Medida Provisória nº 2.222 de 4 de setembro de 2001, que tratava da tributação do imposto de renda sobre as aplicações financeiras dos Planos de Benefícios de caráter previdenciário. Atualmente o risco total do montante provisionado, encontra-se avaliado como sendo perda possível.

8. PATRIMÔNIO SOCIAL

8.1 PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pela Willis Towers Watson, contratada pela PREVEME, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

O Regime Financeiro é o de capitalização para o benefício suplementar proporcional saldado e o Método Atuarial, determinou as provisões matemáticas de benefícios a conceder com base no valor presente das obrigações.

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em R\$ mil)

A Entidade para manutenção de títulos mantidos até o vencimento (marcados na curva), possui estudos que evidencia a capacidade de atendimento das necessidade de liquidez em função dos direitos dos participantes, das obrigações do plano e do perfil do exigível atuarial do Plano de Benefícios conforme determina a resolução CGPC nº 4/2002.

8.2 EQUILIBRIO TÉCNICO

De acordo com a Resolução CNPC nº 13/2013, o déficit técnico apurado no exercício de 2013, reavaliados durante os exercícios findos em 31/12/2014 e 31/12/2015, está sendo equacionado pelas Patrocinadoras. De acordo com o previsto na Resolução MPS/CNPC nº 09 de 29/11/2012, as Patrocinadoras firmaram em abril de 2015 um contrato de dívida com garantias e nesse mesmo momento iniciaram o processo de equacionamento com contribuições extraordinárias.

Para adequar a nova Resolução nº 22 de 25/11/2015, as Patrocinadoras revisarão o contrato firmado em abril de 2015, a fim de adequar a nova Resolução.

A segregação deste déficit entre benefício concedido e benefício a conceder foi feita com base na proporção das provisões matemáticas de benefício definido de nas datas de 31/12/2014 e 31/12/2015.

O prazo para equacionamento da insuficiência relativa à provisão matemática de benefícios concedidos em 2014 era de 18 anos e 1 mês contados a partir de 31/12/2014. Em 2015 o prazo era de 19 anos contatos a partir de 31/12/2015 apurado conforme item 10 da Resolução nº 22/2015, ou seja, 1,5 x duração do passivo. A duração do passivo utilizada foi de 12,7 anos.

De acordo com o artigo 28 da Resolução da CGPC nº 26/2008, alterada pela Resolução nº 22/2015, o déficit técnico apurado em 31/12/2015 está sendo equacionado da seguinte forma:

Déficit em 31/12/2015	150.815
Limite do Déficit Técnico (*)	(59.130)
Déficit Equacionado em 31/12/2015	91.685
Déficit de Benefícios Concedidos – contrato de dívida	52.352
Déficit de Benefícios a Conceder	39.333

(*) O limite de Déficit Técnico é de $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática (parcela benefício definido)}$. A duração do passivo do plano é de 12,7 anos.

Para a Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2015, passa a ser obrigatório o cálculo e aplicação do Ajuste de Precificação, conforme disposto no artigo 28 da Resolução da CGPC nº 26/2008, nas situações de equacionamento de déficit.

Entretanto o referido ajuste está restrito aos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento com prazos e montantes de recebimento de principal e juros iguais ou inferiores aos prazos e montantes de pagamentos de benefícios, consequentemente este não se aplica ao Plano de Benefícios da Entidade.

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em R\$ mil)

9. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS

A movimentação do exigível atuarial e dos fundos durante o exercício pode ser resumida como segue:

	Em 31 de dezembro de 2014	Constituição/(Reversão) no exercício	Em 31 de dezembro de 2015
Provisões matemáticas			
Plano de Benefícios da PREVEME	487.765	100.896	588.661
Total de provisões matemáticas	487.765	100.896	588.661
Equilíbrio Técnico			
Déficit Técnico Acumulado	-	(59.130)	(59.130)
Total do Equilíbrio Técnico	-	(59.130)	(59.130)

9.1 HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre o atuário e a Entidade e contam com o aval das patrocinadoras. Para o fechamento do exercício de 2015 foram realizados estudos de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos na bases técnicas da Resolução CGPC nº 18/2016 e da Instrução nº 23/2015, considerando a aplicação facultativa desta Instrução para esta avaliação. Foram analisadas as seguintes hipóteses: mortalidade de válidos, mortalidade de inválidos, entrada de invalidez, rotatividade, probabilidade de aposentadoria e taxa real anual de juros.

As principais hipóteses financeiras, biométricas e demográficas utilizadas na apuração das provisões matemáticas foram:

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em R\$ mil)

■ Hipóteses financeiras e financeiras

	2015	2014
Taxa real de juros:	5,5% a.a.	5,5% a.a.
Projeção do crescimento real de salário:	Não aplicável	Não aplicável
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano:	0,0% a.a.	0,0% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo:		
Salários:	100%	100%
Benefícios do plano:	98%	98%

■ Hipóteses biométricas e demográficas

	2015	2014
Tábua de Mortalidade Geral:	AT – 2000 (*)	AT – 2000 (*)
Tábua de Mortalidade de Inválidos:	RRB – 1983	RRB – 1983
Tábua de Entrada em Invalidez:	RRB – 1944	RRB – 1944
Tábua de Rotatividade:	Nula	Nula

(*) Segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic desagradada em 10%.

10. CRITÉRIO DE RATEIO

As despesas administrativas do Plano de Benefícios da entidade serão custeadas integralmente pelo plano, por se tratar de despesas específicas. As despesas poderão ser distribuídas entre a gestão administrativa e do fluxo dos investimentos por meio de critério de rateio no qual será detalhado no orçamento anual e definido pela Diretoria Executiva.

11. IMPOSTO DE RENDA, PIS E COFINS

a) Imposto de Renda

Em 29 de dezembro de 2004, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.053, que dispõe sobre a tributação dos Planos de Benefícios de caráter previdenciário, produzindo efeitos a partir de 1º de janeiro de 2005, no qual o imposto de renda incidiu sobre os benefícios pagos aos participantes do Plano da Entidade, de acordo com as regras dispostas na forma da Lei.

Sociedade Previdenciária 3M - PREVEME

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis
Em 31 de dezembro de 2015 e 2014
(Em R\$ mil)

Também a partir de 1º de janeiro de 2005, de acordo com o art. 5º da referida Lei, ficam dispensados da retenção na fonte e do pagamento em separado do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das provisões matemáticas, das reservas técnicas e dos fundos dos Planos de Benefícios de entidade de previdência complementar.

b) PIS e COFINS

A Entidade possui uma Imunidade tributária, e não recolhe o PIS (0,65%) e o COFINS (4%), em conformidade com a legislação em vigor, sobre a sua base de apuração, em sua totalidade sobre as receitas administrativas.

12. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA – PGA

Em atendimento a Resolução CGPC nº 28 de 26 de janeiro de 2009, revogada pela CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, a Entidade elaborou o regulamento próprio do Plano de Gestão Administrativa – PGA sendo o mesmo aprovado pelo Conselho Deliberativo, observando os aspectos quantitativos e qualitativos dos recursos administrativos da Entidade.

13. OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Resolução CNPC nº 22, de 25 de novembro de 2015

Altera as Resoluções nº 26, de 29 de setembro de 2008, e nº 18, de 28 de março de 2006, do Conselho de Gestão da Previdência Complementar, fixando novas regras para destinação de superávit e equacionamento de déficit.

b) Instrução nº 23, de 26 de junho de 2015

Estabelece orientações e procedimentos a serem adotados pelas entidades fechadas de previdência complementar na realização dos estudos técnicos que visem a atestar a adequação das hipóteses biométricas, demográficas, econômicas e financeiras às características da massa de participantes e assistidos e do plano de benefícios de caráter previdenciário.

GUSTAVO BICUDO E CECCATO

Diretor Superintendente

CPF: 172.037.978-56

RODRIGO FRANCISCO DO PRADO SILVA

Contador – CRC 1SP-221255/O-0

CPF: 011.932.857-71